

Diálogos Pró-Açaí

Ata 3ª Reunião do GT Informação e Conhecimento

Data: 7 de julho de 2022

Reunião realizada em formato virtual

Participações

Dolores Brito (Inmetro); Florence Rios (CONAB); Valdo Biernasky (Grupo Zeppone); Rachel Pinton (IBGE); Rosa Maria Alexandre (Rota do Açaí/Polo Nordeste Paraense); Renata Guerreiro, Pollyana Coêlho, Caroline Fontolan (Instituto Terroá).

Informes

Dando início a reunião, Renata Guerreiro informou que o Comitê Diretor dos Diálogos Pró-Açaí está em processo de elaboração de sua Carta de Intenções e Termo de Adesão, que será, em breve, compartilhada com os membros dos GTs.

Pautas

- Proposta para a construção do plano de ação do GT Informação e Conhecimento: Avanço na análise de dados da cadeia de valor do açaí.

Temas dialogados

Proposta para a construção do plano de ação do GT Informação e Conhecimento: Avanço na análise de dados da cadeia de valor do açaí

Florence Rios, com o apoio da secretaria-executiva dos Diálogos, apresentou uma proposta para encaminhamento das ações enquadradas no GT Informação e Conhecimento, em relação à análise de dados sobre a cadeia de valor do açaí. Teve como finalidade explorar metodologias para auxiliar na identificação do objetivo da ação, os pontos focais de análise em relação aos dados e a construção do plano de ação, assim como a posterior criação dos indicadores.

Tomando como partida que um dos principais problemas, pertinente a discussão do GT, é a falta de informação sobre a cadeia de açaí como um todo, foi sugerido viabilizar a geração de dados que se auto sustentem, com auxílio, por exemplo, de uma plataforma digital, a ser atualizada de forma contínua, aproveitando a potencialidade do grupo ser constituído por atores das diferentes etapas de produção e gestão de dados.

1. Apresentação do Método de Análise e Solução de Problemas (MASP)

Para nortear as ações do GT, foi utilizada a metodologia do MASP (Método de Análise e Solução de Problemas), que contemplou a identificação do problema, alinhado ao objetivo do GT, e ações padronizadas para solucioná-lo (Tabela 1).

Tabela 1. Método de Análise e Solução de Problemas apresentado com o intuito de nortear as ações do GT.

PDCA	MASP	FASE		OBJETIVO
P	01	Identificação do Problema	Falta de dados e informações sobre a cadeia de açaí como um todo e em suas várias etapas	Definir claramente o problema e reconhecer sua importância
	02	Observação	Não existe um método padronizado de levantamento de informações sobre a cadeia de produção de açaí e falta uma definição mais clara de quais informações, indicadores e cruzamento de dados podem ser construídos. Existem diversos problemas/pontos relacionados ao levantamento de informações que devem ser analisados e entendidos com o intuito de bloquear ou eliminar as causas.	Investigar as características dos problemas com uma visão ampla e sob vários pontos de vistas
	03	Análise	As principais causas que dificultam ou impedem o levantamento de informações estão relacionadas com a consolidação dos dados e o alinhamento das diversas fontes que geram informações. Falta uma metodologia que permita a geração sistêmica de informações e a alimentação de base de dados consolidada.	Descobrir as causas definitivas
	04	Plano de Ação	Elaborar plano de ação com as ações definidas para alcance do objetivo. Utilizar a ferramenta 5W3H para estruturar o plano de ação	Conceber um plano para mitigar ou eliminar as causas fundamentais
D	05	Ação	Serão implementadas as ações tomadas sobre as causas estabelecidas	Agir sobre as causas
C	06	Verificação	Após a implementação das ações, proceder a verificação da efetividade e da obtenção dos resultados	Verificar a efetividade das ações
		Ação foi efetiva		
A	08	Padronização	Quando o objetivo e resultados esperados forem alcançados, estabelecer um sistema de padronização para manutenção do status desejado	Prevenir contra reaparecimento do problema
	09	Conclusão	Avaliar todo o processo e verificar as ações tomadas, avaliando as que obtiveram sucesso e aquelas que não alcançaram o resultado esperado, com o intuito de criar um sistema de melhoria, registro de efetividade e retomada do PDCA.	Recapitular todo o processo de solução do problema para trabalho futuro

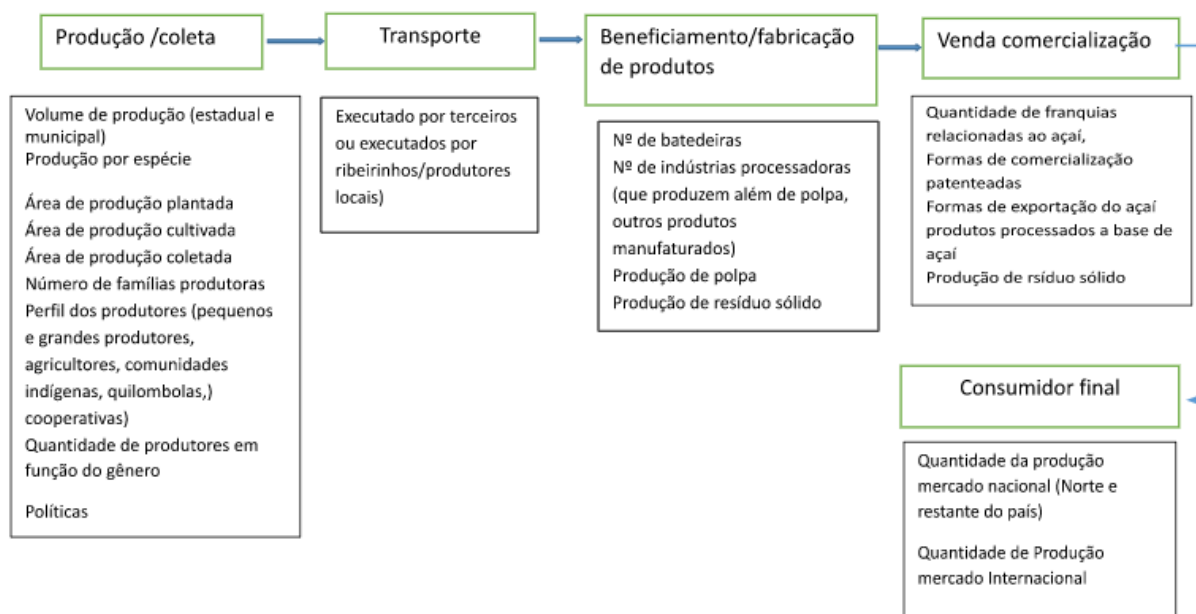
Fluxo da cadeia de valor do açaí como ponto de partida para construção do plano de ação do GT

As etapas da cadeia apareceram como ponto nevrálgico para nortear a discussão, assim como a identificação dos atores envolvidos em cada um dos elos e as informações já disponíveis.

Para construção do plano de ação, foi feito um *brainstorm*, considerando o fluxo da cadeia e suas etapas macros, para levantamento de tópicos que poderiam entrar como fatores de análise do GT (Fluxo 1). O fluxograma apresentado será reformulado, sendo os atores de cada etapa incluídos e as informações a serem obtidas complementadas pelo restante dos membros do GT.

Assim, ficou acordado que será criada uma planilha do Excel, em que os membros possam incluir os tópicos. Posterior a indicação de onde queremos chegar, será proposto a criação dos indicadores. Relembrando que no encontro anterior foi destacada a importância dos indicadores como ponto de partida, para nortear as metas e ações a serem realizadas, dentro de três eixos temáticos: social, ambiental e produtivo.

Fluxo 1. Etapas da cadeia do açaí e sugestão de tópicos a serem analisados pelo GT.



Durante o Brainstorm, apareceram as seguintes sugestões de informações a serem incluídas:

- Trabalho infantil (se produtores tem filhos, se participam do processo produtivo, o acesso à educação e a frequência escolar - será verificado se o GT Sustentabilidade irá levantar essas informações);
- Um indicador ambiental: ocorrência de outras espécies presentes nas áreas produtivas; informações sobre os diferentes modelos de produção de açaí e os seus impactos associados nas principais regiões e estados produtores (extrativismo, SAFs, consórcios, monocultivos);
- Valor agregado ao produto, desde a produção até a comercialização dos produtos beneficiados/ distribuição do valor ao longo da cadeia;
- Municípios produtores;

- Transporte (destino de transporte, duração e meio de transporte).

2. Ferramenta 5W3H para estruturar o plano de ação

Para estruturar o plano de ação, foi proposta a utilização da ferramenta 5W3H. Assim, foram incluídas duas ações, uma elaborada, que contempla a discussão sobre as metodologias a serem utilizadas, e a segunda, para determinar quais os problemas específicos que serão considerados no GT. Para a última, uma agenda junto a Florence será conduzida, com a primeira reunião a ser realizada no dia 13 de julho de 2022.

Tabela 2. Ferramenta 5W3H para estruturar o plano de ação.

What (ação/medidas)	Who	When	Where	Why	How
Elaborar esboço de projeto para criação de sistema de informações	Florence/Renata	06/07	Online	Para evidenciar os problemas, as causas e ações para mitigar e eliminar a causas e consequentemente os problemas	Seguindo método de análise e solução de problemas (MASP), determinando os problemas específicos e ações, elaborando fluxograma da cadeia de produção de açaí e, por fim, elaborando plano de ação
Determinar quais os problemas específicos da etapa de produção e coleta da cadeia de produção de açaí, causas e ações a serem tomadas sobre as causas identificadas	GT Informação e Conhecimento	Em construção	Online	Para definir quais as ações irão compor o plano de ação a ser implementado	Analisando o fluxograma da cadeia de açaí e as informações que estão ligadas às etapas de produção, estabelecendo os indicadores e dados desejados, bem como as dificuldades e problemas para obtê-los e, finalmente, indicando ações para eliminar os problemas.

Outros pontos abordados durante conversa

- Dificuldade de realizar o levantamento de dados regionais e locais/ potencialidade do GT ser constituído por atores das diferentes etapas da cadeia de valor do açaí;
- Dados de análise do GT serem complementares às buscas da CONAB/ trabalham com a produção de conjuntura e abrangem o mercado de modo geral, com auxílio de quem possui esses dados gerados. O levantamento que fazem é em relação aos

preços, que alimentam o CIAGRO, e possibilitam montar o painel de custo de produção, que permite fazer o levantamento do preço mínimo;

- Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM): o açaí possui a sua própria desde 2016, mas que não é usada de forma generalizada pelos exportadores, dificultando as estatísticas do mercado externo/ existem empecilhos tributários ao NCM específico ao açaí → Como os Diálogos Pró-Açaí poderia contribuir nesse aspecto?;
- Fundos para construção da plataforma de dados: Criação de projeto nas universidades federais; buscar apoio de empresas de bancos de dados mundiais/ aporte dessa ação pelos órgãos públicos;
- Resultados das ações do GT: incidência em políticas públicas.

Fluxo das próximas ações

Será criada uma planilha no excel em que os membros dos GTs poderão incluir, segundo as suas percepções, as informações prioritárias a serem inseridas no plano de ação. Após definir os objetivos e o que será considerado, partiremos para a construção dos indicadores, tanto para as ações voltadas à análise de dados do açaí, como para o fluxo de trabalho do grupo, possibilitando verificar o sucesso das atividades conduzidas.



Encaminhamentos

- Uma reunião foi marcada com a Florence (CONAB) para revisar o fluxograma construído e adaptá-lo, com as sugestões da presente reunião;
- Será criado um excel colaborativo entre os membros do GT para validação das informações a serem analisadas;
- Data da próxima reunião do GT: 11 de agosto de 2022.